

2022-2023
Escola Mestre Domingos Saraiva



Cri

Arte

Antologia de Poesia e Prosa Poética





2023 © Escola Mestre Domingos Saraiva - Algueirão
sob a direção de Maria de Fátima Morais

Título: *cri*Arte

Organização: Anabela Pedro, Conceição Gonçalves e Vera Sousa

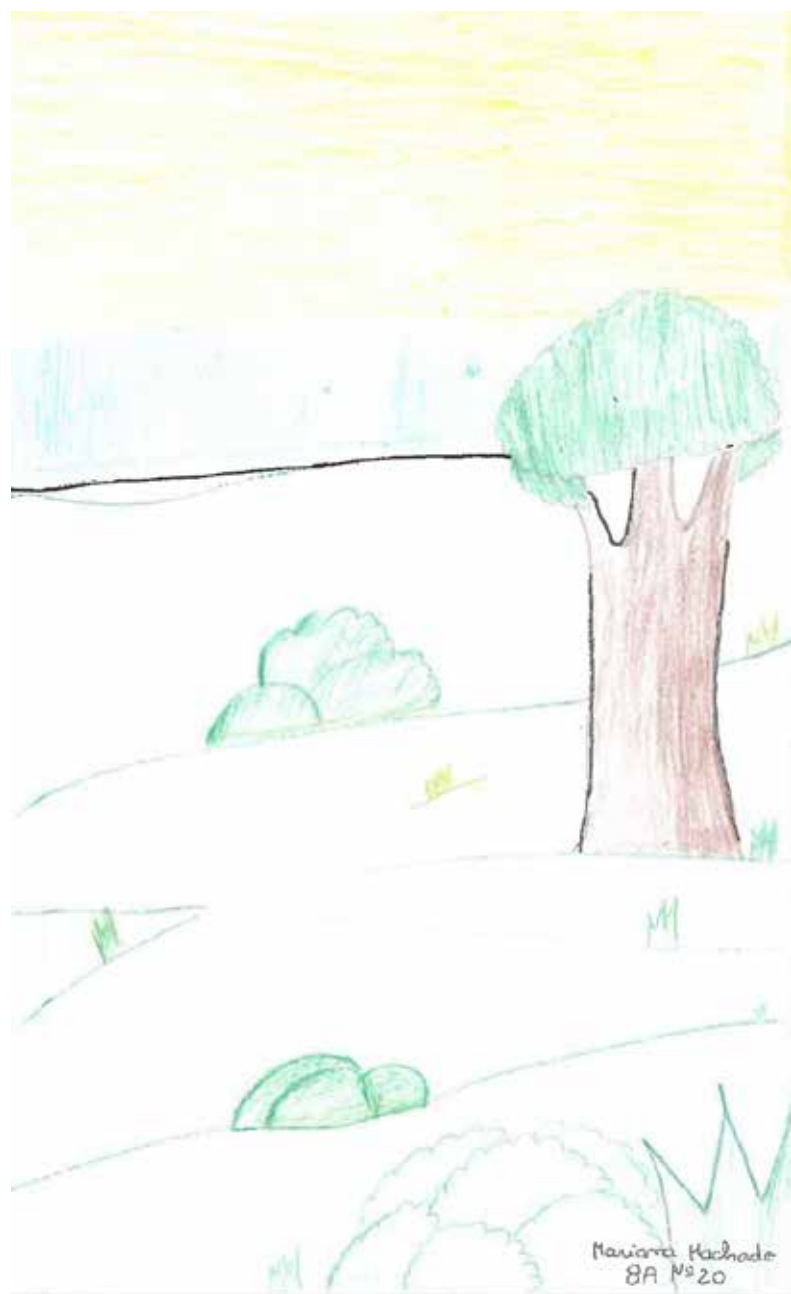
Capa e Design Gráfico: Vera Sousa

Ilustrações: Alunos do 8.º ano da Escola Mestre Domingos Saraiva - Algueirão

**Alunos
da Escola Mestre Domingos Saraiva**

cri
Arte





Mariana Machado
8A Nº 20

Índice

de autores

Introdução 15

AMIZADE

Bianca Moreira, 8.ºC 17
António da Cruz Ferreira, 8.ºC. 18
Inês Luiz, 7.ºG 18
Mariana Marçalo, 8.ºA 19
Hugo David, 8.ºE 19
Samuel Sousa Castro, 8.ºF. 20
Márcia Fernandes, 8.ºE. 21
Richard Miguel, 8.ºF. 22

AMOR

Leonor Candeias, 9.ºE 23
Maria Madeira, 11.º CT 24
“Girassol”, 11.ºCT 25
“Elya”, 11.ºCT. 26
Maria Araújo, 9.ºD 27
Letícia Rossi, 9.ºE. 28
Márcia Andrade, 9.ºD 29

Carolina Silva, 9.ºD	30
Davi Veiga, 7.ºF	30
Sofia Exposto, 7.ºF	31
Maria Laskosque, 7.ºE	31
Marco Castro e Ana Rodrigues, 7.ºE	32
Guilherme Nunes, 7.ºF	32
Núria Impuque, 7.ºD	33
Isaac Martins, 9.ºD	33
Maria Madeira, 11.ºCT	34
Maria Madeira, 11.ºCT	35
Maria Alves, 11.ºCT	36
Flávio Rebelo, 11.ºPTD	37
Isabel Lourenço, 10.ºPTAS	37
Irina Pereira, 10.ºPTAS	38
Tatiana Tavares, 11.ºLH	40
Penélope Pereira, 11.º LH1	40
Melissa Alves, 11.ºLH	41
Isabela Perez, 11.ºLH1	42
Rafael Sequeira, 8.ºC	43
Beatriz Lourenço, 11.º LH1	43
Constantin Grădinaru, 11.ºLH1	44
Salvador Farinha, 5.ºA	45
Núria Alcaide, 8.ºE	45
Mariana Nunes, 8.ºC	46
Rafael Nogueira, 8.ºA	46
Carolina Martins, 8.ºA	47
Davi Santos, 8.ºA	47
Rita Bianchi, 8.ºE	48
Érica Cabral, 8.ºF	49
Lunna Freitas, 8.ºA	50
Beatriz Souto Pereira, 8.ºE	50
Lara Santos, 8.ºE	51
Catarina Santos, 8.ºE	52
Beatriz Lemos, 8.ºA	52

Iara Santos, 8.ºD.	53
Hugo Pinheiro, 8.ºB	54
Leonor Loureiro, 8.ºB	54
Germana Ferreira, 8.ºA.	55
Yasmin Santo, 8.ºF	56
Guilherme Pardal, 8.ºB	56
Carlos Ribeiro, 8.ºF	57
Lucas Silva, 8.ºE.	57
Camila Mendes Lima, 8.ºE	58
Maimuna Embaló, 8.ºF.	58
Álvaro Ribeiro, 8.ºA	60

TRISTEZA

Tiago Beça, 9.ºE	61
Melissa Andrade, 11.ºLH1.	62
Vasco Oliveira, 8.ºA	62
Maria Júlia Sousa, 11.ºLH1.	63
Guilherme Costa, 8.ºB.	64
Beatriz Correia, 8.ºF	64
Luana Santos, 8.ºF.	65
Ana Carolina Mota, 8.ºF.	66

FAMÍLIA

Gabriel Medeiros, 8.ºA.	67
Pedro Reis, 8.ºB	68
Lamissa Jau, 9.ºE	68
Alexandre Girão, 8.ºA	69

VIDA

Tomás Aires, 8.ºA.	72
Catarina Gentil, 5.ºA.	72
Letícia Rossi, 9.ºE.	73
Martim Caeiro, 8.ºC	74
Crislayne Lacerda, 8.ºA.	74

Matilde Grenho, 8.ºA	75
Salvador Henriques, 8.ºA	75
Miguel Carrasquinho, 8.ºB	76
Gabriela Canuto, 7.ºG	76
Violeta Correia, 8.ºB	77
Neumara Finda, 8.ºE	77
Jennifer Furtado, 8.ºE	78
Sofia Khvas, 8.ºF	79
Gabriela Gonçalves, 8.ºD	80

GANÂNCIA

Carolina Ribeiro, 8.ºF	81
Ana Valentina Mota, 8.ºF	82

TEMPO

João Borges e Maria Mata, 7.ºF	83
Samira Costa, 7.ºE	83
“Girassol”, 11.ºCT	84
Mariana Oliveira, 7.ºC	86
Ana Valentina Mota, 8.ºF	87
Leonor Neves, 5.ºA	88

LIBERDADE

Núria Impuque, 7.ºD	89
Daniel Fernandes, 9.ºE	90
Ana Silva, 11.ºLH1	91
Matilde Mota, 5.ºB	91
Lia Simões, 5.ºA	92
Diogo Duarte, 8.ºA	92
Jorge Araújo, 8.ºB	93
Bianca Pereira, 8.ºF	93
Tomás Selidónio, 8.ºA	94
Matilde Mota, 5.ºB	94

SONHO

David Durão, 7.ºC	95
Joana Silva, 8.ºC	96
David Viais, 8.ºC	96
Leonor Narciso, 8.ºA	97
Valdinho Baldé, 8.ºB	98
Artur Faviana, 8.ºB	99
Catarina Palmeiro, 8.ºA	100

ENCANTO

Martim Peixe, 8.ºA	101
Laura Vital e Xavier Vital, 7.ºC	102
Hugo Duarte, 8.ºA	102

NATUREZA

Inês Santos, 9.ºD	103
Vicente Ferreira, 9.ºD	104
Paulo Rocha, 11.ºLH1	105
Giovana Almeida e Lara Dias, 7.ºD	105
Rafael Sequeira, 8.ºC	106
Jalinda Gomes, 11.ºLH	106
Mariana Machado, 8.ºA	107
Luís Vilas, 8.ºA	107
Laura Tomé, 8.ºA	108
Gonçalo Castelão, 7.ºA	108
Alice Rodrigues Lima, 8.ºB	109
Timur Tsybulskiy, 8.ºB	109
Tiago Cruz, 8.ºB	110

SAUDADE

Suazilayne Costa, 10.ºPTAS	111
Érica Sousa, 11.ºLH1	112
Luna Ribeiro, 8.ºC	112
Ana Cordeiro, 8.ºC	113
Maria Freitas, 8.ºC	114

SOLIDÃO

Mónica Grosso, 9.ºD.....	115
Gustavo Pereira, 9.ºD	116
Maria do Mar Simplício Ramalho, 7.ºD.....	117
João Moreira, 11.ºLH1.....	118
Jaime Amoreth, 11.ºLH1	118
Martim Casquinha, 8.ºC.....	119
Gabriela Andrade, 11.ºLH1	120

RESPEITO

Salvador Henriques, 8.ºA	121
--------------------------------	-----

ESPERANÇA

Francisco Aguiar, 8.ºF.....	123
-----------------------------	-----

ESCOLA

Valentina Teixeira, 5.ºA	125
Núria Impuque, 7.ºD.....	125
Maria Madeira, 11.ºCT.....	126
Ana Rita Durão, 9.ºD	127
5ºC	129

SILÊNCIO

Rúben Godinho, 11.ºLH.....	131
Marta Garcia, 9.ºD	132

VIOLÊNCIA

David Veloso, 9.ºD.....	133
-------------------------	-----

POLUIÇÃO

Filipa Alvarenga e Francisco Reis, 7.ºC.....	135
--	-----

MAR

Helena Alves, 8.ºE	137
Tiago Martins, 8.ºE	138
André Santos, 9.ºD	138
Gonçalo Cidades, 8.ºF	139
Tiago Rocha, 9.ºE	139
José Dias e Arthur Zanoti, 7.ºF	140
Raquel Couto, 7.ºE	140
Gonçalo Dinis, 9.ºD	141
Matilde Feijó e Tiago Castelão, 7.ºA	141
Matilde Chapelas, 5.ºB	141
Bárbara Rodrigues, 11.ºLH1	142

MULHER

Sérgio Cabral, 9.ºE	144
---------------------------	-----

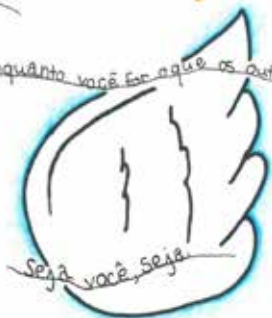
SUPERAÇÃO

Maria Araújo, 9.ºD	145
Clarisse Soares, 9.ºE	145



você não sente *ninguém*

enquanto você for *aque* os outros



livres

Amalwa 103 819



Índice

de ilustradores

Mariana Machado, 8.ºA.	4
Ana Laura, 8.ºD.	12
Fabien Correia, 8.ºF.	20
Ariely Zanghelini, 8.ºD.	21
Caila Silva, 8.ºD.	27
Juliana Domingues, 8.ºD.	29
Crislayne Lacerda, 8.ºA.	30 31 42
Kaick Alves, 8.ºD.	33
Emilly Pernas, 8.ºD.	35
Gabriela Gonçalves, 8.ºD.	36
Clara Miranda, 8.ºD.	39
Gonçalo Paiva, 8.ºE.	41
Maria Freitas, 8.ºC.	45
Érica Cabral, 8.ºF.	48
Lara Oliveira, 8.ºB.	49
Rita Bianchi, 8.ºE.	50
Iara Santos, 8.ºD.	53
Germana Ferreira, 8.ºA.	55
Camila Lima, 8.ºE.	56
Álvaro Ribeiro, 8.ºA.	60
Lara Silva, 8.ºC.	62

Luana Santos, 8.ºF	65
Ana Carolina Nery, 8.ºF	66
Bianca Moreira, 8.ºC	68 88
Rafael Soares, 8.ºC	70
Martim Caeiro, 8.ºC	74
Gabriela Gonçalves, 8.ºD	80
Carolina Ribeiro, 8.ºF	82
Rodrigo Santo, 8.ºC	85
Valentina Nery, 8.ºF	87
Guilherme Piedade, 8.ºF	89
David Viais, 8.ºC	96
Joana Silva, 8.ºC	98
Daniel Durniev, 8.ºB	99
Catarina Palmeiro, 8.ºA	100
Carolina Escaleira, 8.ºD	103
Rafael Sequeira, 8.ºC	104
Sacha Sambú, 8.ºF	108
Alice Lima, 8.ºB	109
Martim Azeitona, 8.ºB	112
Ana Cordeiro, 8.ºC	113
Martim Casquinha, 8.ºC	119
Salvador Henriques, 8.ºA	121
Martim Casquinha, 8.ºC	132
Iara Santos, 8.ºD	134
Helena Alves, 8.ºE	139
Rodrigo Caeiro, 8.ºB	140
Eduardo Lopes, 8.ºB	144
Beatriz Souto, 8.ºE	146
Matilde Grenho, 8.ºA	147

Introdução

criArte reúne a arte das letras e do desenho, o engenho escondido de muitos alunos da Escola Mestre Domingos Saraiva. Através desta obra pretende-se concretizar a máxima de qualquer professor de Português e de Educação Visual: despertar nos alunos o prazer da escrita, da leitura e do desenho, máxima essa atingida e evidenciada no entusiasmo manifestado por todos quantos participaram e colaboraram nesta Antologia.

A todos os alunos que mostraram interesse em colaborar neste projeto e às professoras Anabela Pedro, Cláudia Rôlo, Conceição Gonçalves, Maria de Lurdes Guerra, Paula Vital, Sandra Sousa, Tânia Rebocho e Vera Sousa, que ajudaram na recolha de textos e imagens, um agradecimento especial. Nesta esplêndida parceria, conseguiu-se levar à letra a expressão pessoal: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”.

Amizade

Amor, confiança, respeito e sinceridade,
é assim feita a amizade.
Quem está lá nos piores momentos
é teu amigo de verdade.
Amizade é ser bondoso
com os amigos e tratá-los bem.

Amizade não é sobre quem te
conhece há mais tempo e sim
quem te respeita, te faz feliz
e está sempre lá quando precisas.

Bianca Moreira, 8.ºC

A amizade é um sentimento lindo,
deslumbrante, por vezes.
Mas nem tudo são flores
neste mundo.

Há pessoas mal-intencionadas
que usam a amizade
só para conseguirem o que querem,
tratando o amigo mesmo como empregado.

E essas pessoas não sabem
o que é a verdadeira amizade.
Provavelmente nunca vão saber
que não se deve tratar os amigos como escravos.

António da Cruz Ferreira, 8.ºC

Eu tenho uma cadela
Chamada Pintas
Corre muito rápido
E é meiga.
É de cor preta e branca
E tem olhos azuis!...
Quando se irrita,
É que são elas...
Com o pelo curtinho
E as unhas curtas
Que andam sempre a
Roçar nos tapetes.

Inês Luiz, 7.ºG

A amizade é muito importante
Para o nosso dia a dia.
Deve ser constante
Para que a nossa vida sorria.

Podes ter muitos amigos,
Mas nem todos são verdadeiros.
Alguns são apenas conhecidos
Que não passam de interesseiros.

Os amigos verdadeiros
Estão connosco para a vida,
Não nos viram as costas
E tornam a vida mais colorida.

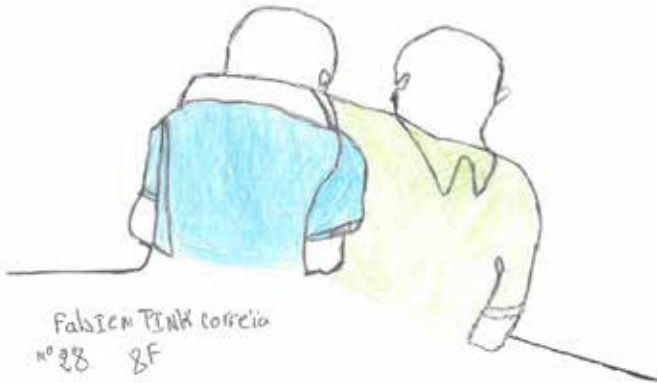
A verdadeira amizade
Vem do coração,
Transmite-nos felicidade
Como se fosse um irmão.

Mariana Marçalo, 8.ªA

Ser amigo é estar presente,
Ser amigo é dar a mão.
Um amigo, mesmo ausente,
Não quebra a união.

Um amigo sabe ouvir
Com paciência e aceita
O que o outro está a sentir
E dar ajuda não rejeita.

Hugo David, 8.ªE



O amigo de verdade é aquele que sabe se estás triste ou feliz só pelo olhar.

O amigo de verdade é aquele que, num dia de chuva, não deixa o teu cabelo molhar.

O amigo de verdade é aquele que te ajuda a sonhar.

O amigo de verdade é aquele que ensina sem humilhar.

O amigo de verdade não consegue descrever a amizade em seis versos sem imaginar!

Samuel Sousa Castro, 8.ºF

Ao passear na avenida,
encontrei uma flor
pela qual fiquei atraída.

Lá no fundo, vejo um farol.
Agora que amanheceu,
vou sair do lençol...

A amizade é muito bonita
e dela só queremos lealdade
para muitos anos durar.
Queremos sempre felicidade...

Márcia Fernandes, 8.ºE



Pouco tempo passou.
Por fim,
sem o conhecer,
amei-o.
É um Companheiro
passageiro,
um cão
melhor que um milhão
de pessoas.
É mais que outras.

Um amigo
amigável,
amável...
Ele passa muito tempo comigo.
Foi um presente
que ficará sempre persistente
quando sai
e me distrai
Com a sua presença...

Richard Miguel, 8.ºF

Amor

O som das ondas faz-me despertar.
Sempre que vejo o brilho da água,
Lembro-me do teu olhar.

Quando sinto solidão só fico a pensar:
Porque não te tenho aqui comigo
A limpar as minhas lágrimas,
sempre que estou a chorar?

As pessoas acham que amar é paixão,
Mas isso não é verdade.
Amar é o que nos faz ficar
com borboletas na barriga
e apertos no coração.

Leonor Candéias, 9.ºE

Importo-me

Não, claro que não me importo

Não me importo que vás,
Que fiques por lá,
Que a trates por amor,
Ou que deixes de me chamar.

Não me importo que a beijes,
Que a compares à Cinderela,
Que a emoldures no teu museu,
Que a pintes em mais uma tela.

Não me importo que abrases
Quando chorar de felicidade,
Não me importo que a acalmes
Quando tremer de ansiedade.

Simplesmente, não me importo!
E o irónico... é acreditar
Sem nem te questionares
O porquê de eu fingir não me importar

Eu **IMPORTO-ME!**

Maria Madeira, 11.º CT

Prefiro cartas sem endereço
Poemas sem dono que os reclame
Palavras lançadas ao vento...
Mas espero que ele as apanhe

Há quem seja estranho por meses
Há quem se torne amigo por dias
Nunca tive tanta certeza,
Não deixaria a oportunidade passar
Achei-me com firmeza,
Sabia que nada me faria largar

Por semanas não me reconheci
Não procurei a definição
Limitei-me a seguir a onda, apenas senti

Em breve, ele iria embora
Os minutos não andavam, corriam...
E, se eu queria algo, era agora:
"Deixa-me algo para lembrar de ti"
Os seus olhos sorriram

A promessa da vinda permanece no ar
Oh, eu sei que ele regressa
Mas será que é para mim que volta?
E mais, será que tem pressa?

"Girassol", 11.ºCT

O meu eu ficou

A partir daquele dia o meu eu ficou
Esperei todos os dias por aquele momento
mas quando aconteceu, o meu eu ficou.
Numa tarde em novembro
eu amei e amei sem parar.
Mas, para quê, se eu não posso voltar...
Eu tentei e tentei com esperança de parar,
mas, como sempre, o meu eu ficou a pairar.
Todos os dias eu levantava-me,
olhava, tentava e sonhava,
para um dia sair daquela jaula.
E até hoje mantenho-me aprisionada.
Aquele dia que esperava todos os dias
por acontecer,
tornou-se um pesadelo que me fez enlouquecer.
E como sempre o meu eu ficou.
Eu corri e corri para voltar ao que era,
mas, infelizmente, já tinha passado da era.
Dias, meses e anos passaram
e eu continuava ali
à espera de me tirarem dali.
Eu chorei e chorei
e depois de tudo até implorei.
Vários roxos e cicatrizes ficaram em mim.
Será que é mesmo o meu fim?
Vou continuar a amar-te,
mesmo que isso me desgaste,
até que um dia eu não esteja mais aqui.

"Elya", 11.ºCT



E de repente

Os meus pensamentos diários procuram-te.
Involuntariamente,
Todas as músicas são associadas a ti.
Palavras ditas tão casualmente,
Levam-te de volta à minha mente.

Já não consigo evitar
No meu coração é o teu lugar
Se me deres a chance de tentar
Prometo não te decepcionar.

Pois mesmo numa multidão
Os meus olhos te encontrarão.
Mesmo sem ter a certeza de nada,
Sei que a nossa história não está acabada.

Maria Araújo, 9.ºD

Encontrei um amor
Que arde em mim
É como se fosse um favor,
Um favor imerecido que vem de ti.

Borboletas no estômago?
Nada comparado ao que sinto
Um arder no coração, mas sem estrago
Bate mais forte a chamar-te, não minto.

Tudo perde o valor quando contigo estou
Deleito nos teus braços, aqui sou quem sou
Oigo as batidas do teu coração,
Caminho enquanto não solto a tua mão.

Havia trevas em mim
Tu iluminaste-as, trouxeste vida aqui
Nas minhas feridas nasceram flores
Hoje vejo o quão perdida estava sem ti.

Poucas são as palavras que conheço
Para descrever um amor tão verdadeiro
Tu és o amor, quem me salvou
Foste o cordeiro.

Não há palavras suficientes
Que indiquem verdadeiramente
O que sinto aqui dentro
O teu amor transforma a minha mente.

Danço com os meus olhos fixos em ti
O teu amor manifesta em mim
O meu primeiro amor,
Aquele que por mim se entregou.

Leticia Rossi, 9.ºE



Uma lágrima caída, um sonho perdido
Uma palavra de afeto, um sentimento
Um abraço de carinho, uma saudade
Um beijo de afeto, uma felicidade
Sinto um vazio por não te ter por perto
Por não ter o teu afeto
Tenho medo de te perder e o nosso amor
se desvanecer...

Márcia Andrade, 9.ºD

Não há silêncio mais bonito
do que o silêncio do amor,
o amor que nos mudou
e que em mim se transformou.

Carolina Silva, 9.ºD



A interrupção
do universo
é como o vazio da depressão.

O sol e o seu calor
são tão intensos
quanto a química do amor.

O branco do quadro escolar
é tão branco
quanto o contraste branco
do céu.

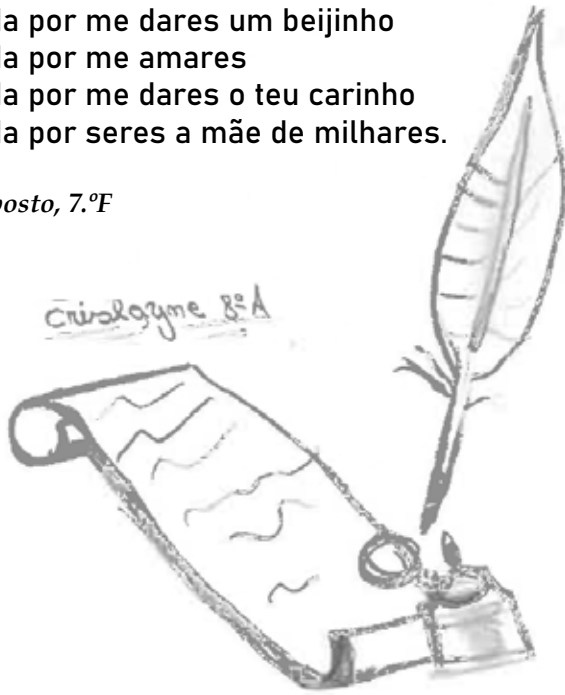
Ela é tão pura
quanto a alma de um santo.

Davi Veiga, 7.ºF

Ó mãe, tu és o meu guia
Abres a porta do meu coração
Ensinas-me o caminho do dia a dia
Ó mãe, tu és a minha paixão.

Obrigada por me dares um beijinho
Obrigada por me amares
Obrigada por me dares o teu carinho
Obrigada por seres a mãe de milhares.

Sofia Exposto, 7.ºF



No brilho das estrelas,
vejo o teu olhar
que me faz brilhar.

Maria Laskosque, 7.ºE

Dizem que o Amor é cego.
Que as paixões não são visíveis.
Mas as pessoas que o sentem,
São gravemente sensíveis.

Amor parece uma coisa boa,
Porém amar alguém incorreto
Pode destruir uma pessoa.

Mas se encontrar alguém,
Em quem possa confiar o seu coração,
O amor pode no final
Ter uma boa visão.

Marco Castro e Ana Rodrigues, 7.ºE

Amor, o que é o amor?
Será o coração sentir dor?
Com os pulmões a correr
E a pele a suar como se fosse morrer?

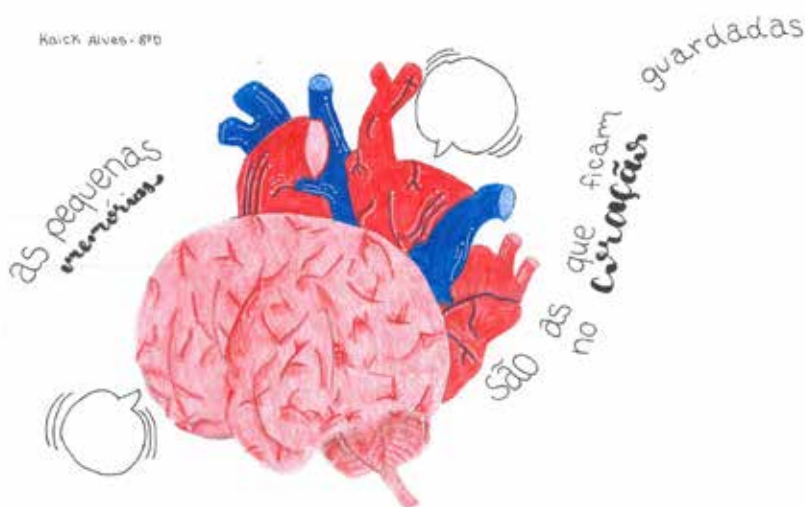
A boca sem abrir as portas,
As emoções a cintilar
Como estrelas ao luar.
Finalmente, mataram a vergonha
com todas as forças.

A vergonha é assassina
E gosta de carnificina
Trabalha em oficina
E com muita alegria e energia.

Guilherme Nunes, 7.ºF

Amor,
Sinto arrepios quando tocas na minha mão.
Quando chegas, a Alegria vem e a Tristeza Não.
Estás no meu coração.

Núria Impuque, 7.ºD



Da janela do meu quarto a ver o mar azul
penso no que será feito do nosso amor.
Tão bela como tu
Só mesmo aquela flor que te dei.
Quando foste embora, deixaste-me com tanta dor.

Isaac Martins, 9.ºD

Malditos olhos castanhos
Pelos quais prometi não me apaixonar
Mas foi o destino
Encarregou-se de me contrariar

Malditos olhos castanhos
Nos quais não soube confiar
Pois a tela em que te pintaram
Fez-me duvidar

Malditos olhos castanhos
Pelos quais me apaixonei
Entreguei-me tão rápido
Nunca tinha acontecido com ninguém

Malditos olhos castanhos
Porque eu os abandonei?
Estava tão perdida...
Ainda estou, eu sei...

Malditos olhos castanhos
Pelos quais tantas correm atrás
Elas parecem tão melhores que eu
Que não me sinto capaz

Malditos olhos castanhos
Aos quais devo tantas desculpas
Fui injusta, foi sem querer
Só não soube como te ter

Malditos olhos castanhos
Que ainda estão tão presentes
Não foi só o teu abraço
Eles também me comoveram.

Maria Madeira, 11.ºCT

Amo-te

Eu já amei, amo e amarei
Amei o passado como quem ama o presente
Amei cada pétala do teu jardim até à última pétala
Amei cada sorriso teu até ao teu último sorriso

Amo as memórias
e todas as histórias que deixaste ficar
Amo a tua figura
que persiste em não sair da minha cabeça
Amo o teu cheiro que continua aqui

Amarei, quem sabe, outro sorriso
Amarei, quem sabe, outras rosas
Amarei, quem sabe, outro tu

Mas não amarei como te amei
Não só amei, amo e amarei
Como odiei, odeio e odiarei
O dia em que me deixaste.

Maria Madeira, 11.ºCT



Remilly 8ºD nº74

Não sei fazer poemas
Não gosto de os fazer
E o amor não se escreve
Sente-se
Mas eu vivo numa contradição
Onde digo que te amo
Mesmo sabendo que não é só isso
Não,
Não sei o que é
Mas é mais!
É mais que o infinito universo
E maior que a sua escuridão.
Mais!
É essa a palavra?
Mais, mais que mais.
A palavra és tu.
O verdadeiro amor és tu.

Maria Alves, 11.ºCT



Gabriela Gonçalves, nº13 8ºD

Eu desejo o teu bem,
só não sou louco de estar por aí a perguntar por ti.
Quero-te bem e sempre vou querer,
mas o silêncio foi a forma que encontrei
para te dizer: “Quero-te bem”
Mas torço pelo desencontro,
que as coincidências fiquem apenas pelo início.
Peço que não nos encontremos no mesmo parque,
no mesmo dia, no mesmo fim de tarde,
porque quero sentir-me bem.

Flávio Rebelo, 11.ºPTD

Ânimo, que sempre alegra o meu coração.
Não sei explicar o que eles têm de especial.
São apenas desenhos,
que mexem com a minha emoção.
A adrenalina que me tira fora do normal,
ou a tristeza que me faz chorar e emocionar
E sempre gritar.
És o meu grande amor.
Palavras não chegam para dizer
o quão me fazes tão bem.

Isabel Lourenço, 10.ºPTAS

Perder-te foi o maior desgosto
que tive na minha vida.
Afinal, todo o esforço feito foi em vão.

Quando partiste,
levaste uma parte de mim,
uma parte que nunca vou ter de volta.

Deixei-te ir, na esperança
de que reconhecesses todo o amor
e respeito que tinha por ti.

Foi difícil aceitar
que não consegui ajudar-te
a mudar, porque tu próprio
não querias sofrer essa mudança.

Vais ser sempre o amor da minha vida,
mesmo que os nossos caminhos
não se cruzem novamente.

Irina Pereira, 10.ºPTAS



Amo a rua
E o odor do mar
Perco o rumo
Quando te vejo chegar.

Com o teu cheiro, incomodo-me!

Mas, mesmo com a vida num avesso,
Tu fazes-me acordar
E com um sorriso torto
Fazes-me despertar!

Tatiana Tavares, 11.º LH

Tudo começou com uma história
De sobretudos trocados ao acaso.
Apercebi-me de que nada acontece assim
Há um significado em tudo, para mim.

Tudo começou com uma história
De sobretudos trocados ao acaso.
De repente, vi-me presa no teu olhar.

Sobretudos trocados
Em troca de um amor
Troquei de sobretudo
Curei a minha dor e encontrei o meu amor.

Penélope Pereira, 11.º LH1

Diz-me o que farei,
Quando chorar,
Porque fiquei sem ti.

As memórias aparecem
Todas as noites.

Antes de dormir
Penso em ti e vibro
Por ti, mas agora
Tenho más recordações.

Fiquei sem ti!

Diz-me o que fazer!
Arrancar o meu coração,
Para não sentir a dor, a tua falta
Enganei-me.
Pois vives sem mim!

Melissa Alves, 11.ºLH



Os dias mais longos
Os sentidos mais a florados
A sensação do vento nos meus cabelos
Com uma liberdade inexplicável.



Quando te vi pela primeira vez
Naquela cadeirinha pequena
Com o teu livro na mão
Enquanto todos se divertiam na areia
Preferiste ficar aonde estavas.

Não acredito no amor à primeira vista,
Mas tu eras como o sol,
Como as ondas do mar,
A minha pequena obsessão, naquele dia.

Já passou tanto tempo
Só queria poder ver-te
Nem que seja uma última vez
Num dia quente de verão.

Isabela Perez, 11.ºLH1

Todas as manhãs acordo
e olho pela janela...
Vejo as nuvens a passar
Os pássaros voar...

Tu para mim és como sonho
Mas sonho não é realidade
Só o amor posso sentir
Dentro do meu coração.

Tu para mim és o sol
Que todos os dias me ilumina,
Me aquece
Me inspira.

Rafael Sequeira, 8.ºC

Um barqueiro arrepiante
guarda as águas destes rios,
Em ti, eu penso no meio dos campos
Ouvindo os assobios.

Até posso estar nestes prantos
Mas assim não posso ficar
Os sentimentos que sinto por ti
Doem por agora
Mas como o rio
Tudo passará.

Desde os animais às plantas
Todos esperam pela tua chegada.
E eu, aqui sentada,
À espera da tua palavra.

Beatriz Lourenço, 11.ºLH1

Cada palavra que se escreve
Cada sentimento que se sente
Um entrave diferente
Um amor incoerente.

Não sei porque insisto em te querer
Não sei porque insisto em te procurar
Não sei porque insisto em sonhar
Com um amor que não me vai corresponder.

Talvez um dia mude de ideias
E tu também queiras
Talvez porque não te vou esquecer
Mesmo que tu nunca me procures.

Eu continuo a acreditar no amor
Que um dia nos irá unir
Eu sei que é uma ilusão
Mas eu continuo a acreditar
Neste amor que nunca vai ser meu.

Constantin Grădinaru, 11.ºLH1

O amor é alegria,
Até parece magia.
O amor é paixão
Que se sente no coração.

O amor às vezes acaba
E não se pode fazer nada.
O amor pode ser entre pais,
Namorados e muito mais.

Salvador Farinha, 5.ªA



Sei que amo, quando amor sinto.
É a mais pura das verdades.
Sei que amo, quando saudade sinto,
pois este amor é um amor distinto.

Núria Alcaide, 8.ªE

O amor é o sol que nos aquece a alma
e a luz que nos guia na escuridão.
O amor é uma jornada,
um caminho cheio de curvas e contracurvas,
mas que nos leva sempre aonde nós pertencemos.

Mariana Nunes, 8.ºC

O amor é vivo,
Está sempre no ar.
Podemos não o conseguir ver
Mas está lá sempre a vaguear.

Estou apaixonado,
Mas não sei como lhe dizer,
Pois a sua amizade
Tenho medo de perder.

Tento não demonstrar,
Mas é difícil com ela a olhar.
Olho para as paredes, teto e chão,
Mas, mesmo assim,
Forte bate o meu coração.

Assim é a vida de um adolescente,
Com inseguranças, receios e medos.
O amor é um exemplo
E, por isso, é mantido em segredo...

Rafael Nogueira, 8.ºA

Saber amar
Numa manhã fria,
Sentada na minha cama,
Senti imensa alegria,
Ao saber que alguém me ama...

Já era tarde, nesse dia,
Quando te olhei uma vez mais.
Ouvi chamar “Maria”,
O que me fez sentir em paz.

Nunca vou saber explicar o que é amar.
Sinto-me muito alegre, o que me faz sonhar,
Mas, na verdade, nesta vida, só temos de acreditar
E esperar que alguém nos ensine
A saber o que é amar.

Carolina Martins, 8.ªA

O amor, o que dizer do amor?
O amor é um sentimento tão delicado
que por vezes nos satisfazemos
apenas com a ilusão de que ele existe.
O amor traz-nos frio na barriga e calor na alma.
Faz-nos perder os sentidos e ao mesmo tempo
encontrar o nosso destino.
O amor é como um horizonte,
só se chega lá amando.

Davi Santos, 8.ªA

Ah, que será da minha vida?
Ah, que será do meu amor?
De tão grandes que eles eram,
Maior ainda foi a minha dor.

Ai, meu amor!
Ai, minha vida!
Sem amor eu não vivo,
Mas sem vida eu não canto.
E ai, ai, como eu gosto de cantar.

Rita Bianchi, 8.ºE





Mesmo estando longe, vou.
Sempre estar perto de ti...
Quilómetros de distância
Nunca vão mudar o que eu sinto por ti,
Tal como a lua ama o sol, eu amo-te a ti.
Independentemente da situação,
Vou estar aqui para ti.
Nós somos como cão e gato,
Não vivemos um sem o outro
E quando estamos juntos,
Há sempre confusão.
Eu amo-te com a alma,
Porque a alma nunca morre.
A lua brilha diante de nós dois
E Saturno guarda os nossos anéis...

Érica Cabral, 8.ºF

O meu coração está dorido
com sentimentos por mim vividos,
sentimentos que me marcaram
ao longo do tempo

sentimentos que trago
comigo
em cada momento,
sentimentos
que me deixaram
sem alento.

Agora convivo com o frio,
com o ar obscuro,
que me causa arrepios,
sufocando a minha alma.

Lunna Freitas, 8.ªA



Rifa Binachi N°18 8.ªE

O amor traz felicidade
e eu não tenho medo de sonhar.
A amizade traz bondade
e eu não tenho medo de esperar.

Beatriz Souto Pereira, 8.ªE

Eu queria ser a fonte
Para matar a tua sede.
Eu queria estar bastante
Envolvida na tua rede.
Eu queria ser o quadro
Que segura a tua foto
Pendurada na parede.

Eu queria ser o livro
Para leres e a Bíblia
Para orares.
Eu queria ser, no meio da noite, o motivo
Para tu sonhares.

Eu queria ser o sol,
Eu queria ser a lua
Para iluminar os teus passos
Quando tu saís à rua.

Muito forte e poderosa
É tudo o que queria ser,
Para, em todos os momentos,
Eu te poder proteger.

Mas, como não posso ser tudo,
Nem tudo posso ter, espero,
Pelo menos, que possa
Estar sempre contigo.

Lara Santos, 8.ºE

O amor é um grande mar de desilusão,
tudo uma grande confusão,
tudo se sente num só coração,
mas os sentimentos daqui não sairão.
O amor é como uma fonte seca,
todos lá vão, já não tem nada.
O amor só aparece quando nos fechamos,
porque, quando nos mostramos,
já secou de nós...

Catarina Santos, 8.ºE

Isto é o amor,
Que tem uma forma mortal,
Mas também uma forma normal,
Porque é sempre preciso amar.

O amor é um sentimento
Que não se explica,
Mas, sim, que se sente,
Que nos deixa tristes,
E que nos deixa contentes.

Há vários tipos de amor:
Uns magoam, outros curam,
Uns mais duradores, outros que duram dias,
E ainda alguns que tapam as feridas.

Beatriz Lemos, 8.ºA

O amor nasce flor, belo e formoso,
depois cresce e vira uma fruta, doce,
suculenta e saborosa
morre no chão e apodrece,
sendo fruta amadurece
e dispensa do pé.

Iara Santos, 8.ºD



Ofereci-te uma flor,
Com todo o meu amor.
De um jeito acolhedor,
Abraçaste-me com calor.

Hugo Pinheiro, 8.ºB

Rosa linda, que na Primavera
as tuas pétalas nos vens mostrar.
Passo o ano à tua espera,
para as poder admirar.

As vermelhas são o amor,
as brancas a serenidade.
Dá uma à Leonor
e ela te mostrará bondade.

Mas nem tudo é beldade.
Todas as rosas têm um espinho
para nos mostrar que, na realidade,
devemos dar amor e carinho.

Se não cuidarmos do que amamos,
o amor irá murchar.
Tal como as rosas de que falamos,
o vento as pode arrancar.

Leonor Loureiro, 8.ºB

Ela é bela
como a Cinderela;

Paro na janela
e olho para ela,
a colher folha de canela,
uma donzela tão meiga.

Penso então:
"Porque não abro o meu portão
e deixo sair o meu cão
para chamar a sua atenção?"
Ai, meu coração!

Onde é que está o meu cão?
Ai, alguém feche o portão,
que eu não o tenho na mão!
Que cão sem noção!

Vou pôr a ração no chão,
para chamar a sua atenção.
Desço e fecho o meu portão
e acaba já esta situação!

Germana Ferreira, 8.ªA



Poderia aquecer-me
Nestes teus abraços inusitados
ou apenas queres iludir-me?
Continuas a ser um mistério para mim:
numa hora, amas-me
e, noutra outra, nem ligas para a minha existência
tão solitária.
Apenas espero não me perder
nos teus olhos tão profanos
e me machucar
mais do que já me encontro neste momento.

Yasmin Santo, 8.ºF

Amor é um sentimento,
Pode levar ao casamento.
Amar até te põe a aluar,
Com o olhar fixo no luar.

Amor faz bem a muita gente,
Por isso, não fiques indiferente.
Amar é saber cuidar e gostar,
E estar sempre pronto para ajudar.

Amor é alegria e tristeza,
Que nos preenche com certeza,
Um jogo de azar e sorte,
Que nos torna mais fortes.

Guilherme Pardal, 8.ºB

Amor ou paixão?
Ah, que grande confusão!
Qual a diferença?
Bem... o amor tem uma presença
Estável e de ouro.
Será que é o que procuro?
Porém, a paixão...
É uma coisa intensa
De grande dimensão,
Mas é algo passageiro
Então, no final, ficarei sem companheiro.

Penso que eu possa
Encontrar alguém
Que, sem vista grossa,
Me olhe como ninguém,
Com olhos cheios de amor,
Sem clamor...

Carlos Ribeiro, 8.ºF

Tu és tudo,
és a vida e a morte!

És a alegria e a tristeza,
és a saúde e a doença!

Tu não és homem,
mas, sim, espírito!
És o dono do mundo.

Lucas Silva, 8.ºE



O amor é um sentimento traiçoeiro.
Às vezes sentes tudo e outras nada,
como se a chama se apagasse sem razão.
Tudo no amor é num certo momento complicado.

É como as ondas do mar...
Quando a maré está alta,
sentes tudo e, quando está baixa,
não sentes nada.

Se o amor fosse fácil, todos o quereriam,
mas como é preciso esforço dos dois lados,
há pessoas que o apagam.

Camila Mendes Lima, 8.ºE

Às vezes, vejo-me a pensar em ti,
A sentir o teu toque arrepiante e carinhoso,
A olhar nos teus olhos e dizer o quanto eu te amo.
És tu a pessoa com quem eu quero ir à lua...
Os teus olhos brilham mais que as luzes de Natal.
Tu estás no âmago do meu coração.
Os melhores momentos da minha vida são contigo.
O teu coração é tudo o que tenho
E vejo nos teus olhos tu a segurares os meus.
Eu amo tudo o que tem a ver contigo....

Maimuna Embaló, 8.ºF

Era ela uma estrela-do-mar
Pequenina e airosa,
Saindo do seu lugar,
De água turquesa e formosa.

A maré estava baixa,
Numa suave calmaria,
E quem iria imaginar,
O que ali ela veria?

Cintilando com o sol,
Bailando ao som do ar,
No seu coração pequenino,
Quem diria que se ia apaixonar?

A curiosidade a despertou
Para um sentimento profundo,
Nunca ela antes sonhou
Ver tal beleza no mundo.

Aproximou-se devagar, devagarinho,
Indo pé ante pé,
Seria ele um bichinho
Dado à costa com a maré?

Os seus olhos se cruzaram
E um sorriso se formou,
E com um sorriso retribuído,
O seu coração palpitou.

Era ele, tal como ela,
Uma pequena estrela-do-mar,
Numa coloração tão bela,

Viria ele a ser seu par.
Com a sua mão tocou na dele,
E ele firme a segurou,
Quem diria que amor aquele
Numa maré baixa começou.

Foi amor de conto de fadas,
Um amor de fantasia,
Surgiu à primeira vista
E jamais acabaria.

Ali fizeram o seu lar,
Naquela imensidão turquesa,
Ninguém os iria separar,
Viveram eles nessa certeza.

Álvaro Ribeiro, 8.ªA



Tristeza

Cada dia parece o mesmo
É a mesma rotina toda a hora
Até parece que nunca mais acaba
Esta vida de crueldade

Todo os dias e noites sempre choro
Por culpa da humanidade
Eu choro pela culpa que levo às costas
Este mundo está mais estragado do que tudo

A vida já não faz mais sentido
Está tudo perdido e não há nada que possa fazer
Para alterar o passado
E fazer o que já devia ter feito há muito tempo.

Tiago Beça, 9.ºE

Pequeno veado entre as flores,
páras debaixo da grande floresta
passando pelos seus arbustos
onde sinto dor e sofrimento.

Na floresta que outrora me curava,
samente, permanecem sentimentos de angústia
que me rasgam o peito
em pedaços incontáveis.

Melissa Andrade, 11.ºLH1



A tristeza é uma coisa que dói, sem doer;
é uma coisa que se sente, sem sentir;
é uma coisa que se parte, sem partir;
é uma coisa que se vive, sem viver.

Vasco Oliveira, 8.ºA

Roupas sujas de poeira, lágrimas e sangue

Vejo uma sombra a iluminar o ponto negro
na minha pequena estante
Guardo nela recordações
de quando sonhava ser grande
Hoje, só quero derrubar os meus gigantes.

A criança ingénua que ansiava crescer
Tem saudades de ser apenas um bebé,
Poder ser embrulhada pelos laços maternos
Quando o choro aparecer
E sentir que tudo há de ficar bem e desaparecer.

Sangue e lágrimas,
Não se trata de nenhum homicídio;
É apenas a minha história em lástimas.
O sangue tornou-se o único líquido possível
para bombear vida nas paredes do meu organismo.

Finalmente, ergui forças para fazer a limpeza
Recolhi as roupas sujas,
Abri a janela para o sol entrar
E pus o vaso das orquídeas em cima da mesa.

A poeira foi-se junto com o vento,
As lágrimas já permanecem cá dentro
E o sangue só sai com algum ferimento.

Maria Júlia Sousa, 11.ºLH1

Odeio esta tristeza
Que me enche o coração.
Nem tenho a certeza
Do que é esta emoção,
Pode ser melancolia
Ou até falta de atenção.
E a chuva, durante a noite,
Arrasta a depressão.
Já nem sei o que fazer
Para isto acabar,
Vou fugir para te ver.
Será que estou a perder
Ou apenas a delirar?
Isto é apenas um poema,
Com palavras a rimar.
Eu nem tenho tema,
Estava apenas a tentar...

Guilherme Costa, 8.ºB

Perder quem amamos
Dói na alma e no coração...
As lágrimas que nós atiramos
Caíram sobre o chão.

Perder tal pessoa, magoa...
Quando amamos sem parar.
Deixar as cinzas na lagoa,
Temos que nos voltar a preparar!

Meter flores no caixão,
Tristes, a chorar.
Cair sem parar,
Com as flores na minha mão.

Beatriz Correia, 8.ºF

Ciúmes é um sentimento complicado de lidar, principalmente para alguém que decide se apaixonar.

Por vezes, consegue estragar relações, que depois não passam de ilusões.

É um sentimento que vem junto com a mágoa, que dá cabo de nós e traz desconfiança, o que não deveria acontecer, num relacionamento que tem como base a confiança.

A melhor forma de expulsar esse sentimento é tentar lutar contra ele e não deixar que se espalhe como o vento.

Luana Santos, 8.ºF



Tapo as minhas orelhas como um jovem surdo.
 Escapo dos milhares de olhares deste pesadelo
 absurdo!
 Não quero ouvir os males
 que dizem a uma mente sonhadora.
 Desprezo o facto de a vida adulta
 ser tão avassaladora.
 Prefiro a minha infantilidade, que é mais branda,
 pois ainda vejo a noite estrelada de Van Gogh
 na minha varanda,
 sem os tormentos do mesmo
 que transformou a sua dor em esplendor!
 O pensamento de uma criança é tão inspirador!
 Sou apenas uma criança
 perdida no mundo dos adultos.
 Quero continuar a ignorar tantos insultos.
 E, por fim, é melhor deixar os meus desejos de parte.

Ana Carolina Mota, 8.ºF



Família

Em cada família há conflitos internos,
Brigas, desentendimentos e aflições,
Mas, quando o amor está repleto,
Há solução para todas as questões.

A união é um laço que fortalece
E faz com que as diferenças sejam poucas,
Pois, quando um problema aparece,
A família unida supera as loucuras.

Os desafios podem ser grandes,
Mas juntos é possível superá-los,
Ajudando uns aos outros em instantes.

E, assim, com amor e compreensão,
Os laços da família são fortalecidos,
E a felicidade é a conclusão.

Gabriel Medeiros, 8.ªA

Tu és para mim o que eu sou para ti,
Tu és meu irmão como eu sou o teu.
Partilhamos os mesmos pais e sangue.
Se eu consigo, tu também irás conseguir.
Estamos juntos no bem e no mal,
E estaremos sempre juntos.
Quem não gosta são brutos,
Mas pronto, deixa-os rir.

Pedro Reis, 8.ºB



Tudo fica bem quando estou perto de ti
Mas, quando não estou,
parece que tudo desaparece em volta de mim.

Lamissa Jau, 9.ºE

A família é que nos apoia
e não nos larga,
é que nos elogia
e nunca nos amarga.

A mãe é que se preocupa,
É a mais chata,
pouco desocupada
e muito grata.

O pai é o mais alto,
o que sempre perde,
aquele que cai no asfalto
sempre muito alegre.

A avó, que sempre inventa,
é a mais medrosa,
a que me enche de beijocas
e gosta de rosa.

O avô é o calado,
que quase nunca fala,
mas quando fala,
salta-lhe a sabedoria.

Alexandre Girão, 8.ªA



Alana Soares 8^oC 11/20

Vida

Eu odeio este mundo
Eu odeio esta sociedade degenerada
Eu odeio a hipocrisia
Eu odeio-me
Eu odeio a verdade

Eu amo o verão
Eu amo o trabalho
Eu amo os meus “amigos”
Eu amo descansar
Eu amo a mentira

Eu quero paz
Eu quero não pecar
Eu quero lealdade
Eu quero compreender
Eu quero dormir eternamente

José Ribeiro, 9.ºE

Música é vida
Música é melodia
Que acalma o coração
E que nos enche de alegria
Com a sua emoção.

Música é vida
Que nos coloca em movimento.
Por vezes atrevida,
Dá a sensação de rejuvenescimento.

Tomás Aires, 8.ªA

Há pessoas que gostam de cantar,
Há pessoas que gostam de dançar.
Mas eu gosto de estudar,
Para no futuro poder trabalhar.

Há pessoas que gostam de filmes,
Há pessoas que gostam de desporto,
Mas eu gosto de ver o céu
Nas noites de agosto.

Eu gosto de ti,
Tu gostas de mim,
Mas eu gosto mais
De ficar a olhar para ti.

Catarina Gentil, 5.ªA

Sozinha estou
Longe de casa
O cansaço se cansou
Sinto falta da beleza.

Há trevas em mim, que azar...
Só consigo ver escuridão
Tropeço no meu próprio pesar
Já não sinto o pulsar do meu coração.

Até que enfim encontrei
Uma luz que iluminou a minha vida
Não há mais trevas, para trás as deixei
Caminhei até a luz... Boa partida!

A vida cheia de altos e baixos
Encontrava-me num vale inacabável
Só conseguia ver lixos
Aquela luz guiou-me para uma montanha inabalável

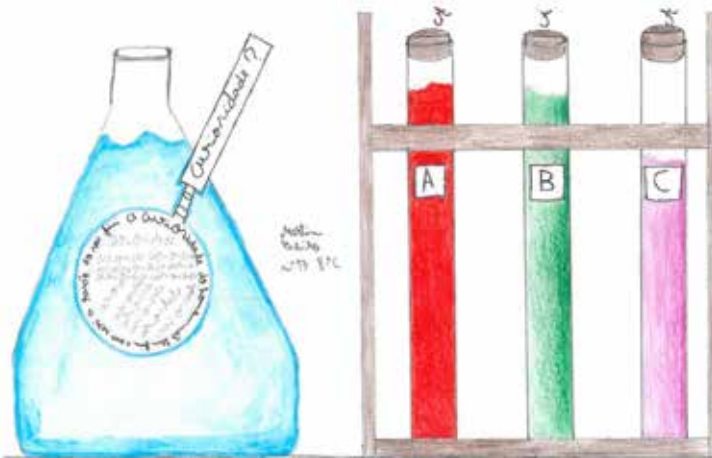
Vejo que as minhas feridas já não sangram
Vejo que já não sinto aquelas dores
Vejo que já me alegro com os que se alegram
Vejo que do preto surgiram cores

Hoje acordo leve
Deito-me suave
Brinco com a neve
E com alívio sinto que essa foi a melhor chave.

Leticia Rossi, 9.ºE

a curiosidade da humanidade
não tem fim e essa será a razão
da sua ruína.

Martim Caeiro, 8.ºC



A vida é um sopro
Eu aprendi com essa vida corrida
E hoje estou amadurecida.
A vida é um sopro, no voo dos dias
Tenha muita empatia.
A vida se vai no piscar de olhos,
Matando a esperança e vem a insegurança.
Espera que o tempo te traga esperança.
A vida se vai. O que me resta?
Fazer poesia que me traz alegria.

Crislayne Lacerda, 8.ºA

Enfrenta o teu destino,
não olhes para trás,
segue o teu caminho
e sente que és capaz

Capaz de enfrentar o mundo!
Com estas duas mãos,
somos fortes o suficiente
para acender a escuridão!

Iluminamos a nossa vida
com o nosso bem querer,
com coragem e amor.
A vida passa a correr...

Matilde Grenho, 8.ªA

Se tens respeito
não tratas mal.
Ser escuro ou ser estreito,
é uma pessoa normal.
Ser diferente não é pecado,
tens é de ser respeitado.
Se queres ser amado
tens de respeitar.
Para ser respeitado,
tens de aceitar.

Salvador Henriques, 8.ªA

Que linda a alegria
que me põe a cantar.
Começo bem o dia,
de manhã ao levantar.

Vou para a escola,
motivado e contente.
Levo a mala, levo a bola.
A mim ninguém faz frente.

Todos os obstáculos ultrapasso,
sem dificuldade e medo.
Sei que não sou de aço,
mas também não cedo.

Quando vou dormir,
penso no meu dia.
Adormeço a sorrir,
oh que linda alegria.

Miguel Carrasquinho, 8.ºB

A vida é uma maravilha
E disso eu já sabia, mas há uma questão:
Será que eu sou digna dessa maravilha?
Pensa no que pode acontecer
Não é melhor eu só sobreviver?

Gabriela Canuto, 7.ºG

De que vale a vida
Se ela não for vivida?
De que vale o dinheiro
Se não compra uma amizade,
Pelo menos uma de verdade?
A verdadeira riqueza
Está nos sorrisos, nos amigos,
No amor, na felicidade
E nos bons momentos
Que deixaram saudade...
A riqueza não se mostra
Na quantidade
Mas na qualidade.

Violeta Correia, 8.ºB

Viver é como andar de bicicleta.
Aparecerão quebra-molas,
Pedras e buracos pelo caminho.

Vai haver hora de descer e hora de subir,
Passaremos pela chuva e pelo sol.

Às vezes com rapidez,
Às vezes com vagareza.
Só não podemos parar de pedalar!

Neumara Finda, 8.ºE

O Homem é como um livro:
tem histórias para contar,
lágrimas para desabar,
falas para magoar.

O Homem é como um poema:
por fora é lindo e perfeito,
mas por dentro está
sujo e desgastado.

O Homem é como um carro:
feliz com a fama,
mas triste em saber
que ninguém o ama.

O Homem é como uma rosa:
é linda por fora,
mas por dentro
está morto.

Jennifer Furtado, 8.ºE

Valor da vida

É uma coisa muito fácil de ser obtida,
É uma coisa muito fácil de se arrancar,
É fácil de se acostumar,
É fácil de se desabituar.

Contudo, o tempo a passar,
A vida começa a desbotar,
O tempo começa a voar
E os ponteiros a acabar,
A bengala a pesar
E tudo a terminar...

E no fim és uma ervinha,
No meio da vasta grama,
Que só fica a ver o drama
Das pessoas na conversinha
Sem sentido,
A pensar que tudo,
Inclusive a vida,
Tem de ter um propósito.

Sofia Khvas, 8.ªF

Dançar é...
Como terapia sem palavras
É como juntar o corpo com a alma
É como tornar os braços em asas
E a ansiedade estar calma



Dançar é...
Como expressar os sentimentos
Mas em movimentos
É como chegar a casa a morrer
Mas saber que a aula foi a valer

Dançar é dizer
Que tudo o que me mata
E tudo o que me faz sentir viva
É aquilo que por vezes me mata.

Gabriela Gonçalves, 11.º D

Eu vou...
Dançar até não sentir o corpo
Até a minha alma não aguentar
Até o meu coração parar
E o meu consciente estiver a descansar.



Gabriela Gonçalves, 8.º D



Ganância

As juras mais fortes
consomem-se no fogo da ganância.
O dinheiro é uma das coisas mais importantes,
assim existindo a arrogância,
De tal modo
Que me incomodo
Com a matança.
Porém, tenho esperança

Num futuro melhor,
Sem louvor
Ao senhor
Corrupto,
Que não é inupto,
Porém, fica no clube,

Que soube a pobreza
E não liga à tristeza
Da ralé no seu chalé...

Carolina Ribeiro, 8.ºF

Em toda a cabeça,
 Existe uma máquina
 Que por vezes alucina,
 Que desatina
 Por uma mera faísca,
 Que se torna uma isca
 Para esta sociedade
 Cheia de ganância,
 De malícia
 E de maldade.

Contudo, quem sou eu
 Para falar do que não é meu,
 Mesmo sendo a pessoa
 Que soa
 Como um vilão,
 Com tantas falhas,
 Que fica na beira
 Da exaustão,
 Que numa tentativa desesperada
 Lança a bandeira
 Tão apavorada
 Como a bandeira do fim das batalhas?

Ana Valentina Mota, 8.ºF



Tempo

Em abril há Páscoa
Em dezembro há Natal
Na Páscoa vamos à caça
E o Natal é muito sentimental.

João Borges e Maria Mata, 7.ºF

O futuro tem de ser planeado
Para ser bem usado,
Estou no presente, mas penso no futuro,
Para me dar um presente,
Um gesto brilhante e dourado.

Samira Costa, 7.ºE

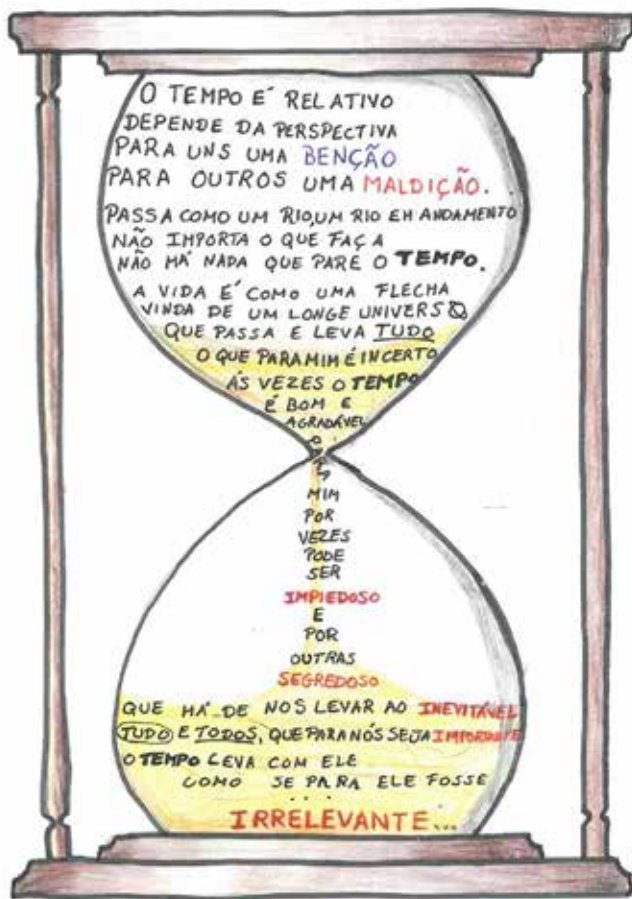
Eu não sei o meu nome
Mas pedem-me que decida o futuro
Eu sei como soa, claro,
Mas não lhe conheço a cor, a textura, o formato

Eu não sei onde estou
Mas perguntam-me onde estarei em dez anos
Não sei o caminho nem tenho mapa
Mas pedem-me que escolha a direção
Sem norte ou bússola escolho em vão
“Podes ser tudo”, dizem
E se eu quiser ser nada?

Eu não sei a minha idade
Mas pedem-me que seja “crescida”
Corpo de senhora, mente de menina
Esperem! Sou criança ainda
Onde estão as manhãs preguiçosas
E os dias despreocupados?
Estavam aqui no verão passado...

“Girassol”, 11.ºCT

O TEMPO



Rodrigo Santo, 8.º C

Nesta bela parte do ano
Apetece-me cantar
É a altura que mais amo
É altura para sonhar

A primavera está aqui
Vamos celebrar
Para mim e para ti
Está na hora de acordar

Cada dia tem mais Sol
Desporto posso fazer
Patinagem ou até mesmo futebol
Eu posso aprender

As flores nascem
Todos os dias
Os pássaros cantam
E trazem alegrias

O calor a crescer
A festividade também
As flores a florescer
Vida melhor no além.

Mariana Oliveira, 7.ºC

Tic tac

Por vezes, o tempo não é suficiente.
Eu gostaria que alguém tivesse avisado,
Porém, o tempo está esgotado:
Isso não é nada conveniente.

Tic tac

Irei fazer tudo freneticamente.
Tropeço nos ponteiros.
Devagar! Devagar!
Quem mais corre
É quem mais tropeça!

Tic tac

Para de ver o relógio!
Precisas de dar um tempo
ao tempo.
Faz tudo na calma!
Isso eu adoraria,
Contudo, existem os prazos
E a procrastinação...
Então, eu preciso de um abraço,
Para parar com essa má ação.

Ana Valentina Mota, 8.ª F



Valentina Mota 8ª F nº 3



Este ano vai ser diferente,
Tenho medo...
Mas vou seguir em frente!

Novas amigas vou conhecer,
Mas nenhuma como as que vou “perder”.
Não sei se chore...
Não sei se ignore!
Não sei se fique alegre...
Não sei se desespere!

Não sei se estou exagerar...
Ou se me estou a adaptar!

Leonor Neves, 5.ªA

Liberdade

Liberdade
Sem maturidade não há liberdade
Sem liberdade não há igualdade
Sem liberdade há maldade.

Núria Impuque, 7.ºD



Depois de dias tão negros
Acordar naquele dia 25
Com a liberdade a entoar nas ruas de Lisboa
Graças a um capitão.

Um homem que tinha a missão
De libertar o povo da ditadura
E da tristeza de vida
E de plantar esperança.

Sem qualquer tiro,
Conseguiu instaurar a democracia
O direito
A opinião...
Sem qualquer tiro,
Conseguiu mudar a História de Portugal.

A partir daquele dia,
Portugal era um país livre...
...feliz...
em que a escola
passou a ser um local
onde as crianças se distraíam
dos problemas
e não levavam tarefa.

Daniel Fernandes, 9.ºE

Sou livre para voar

Ser livre
Será que eu consigo ser livre?
O mundo diz-me que não
Mas a minha mente diz-me que sim.

Tentei voar
Mas a escuridão pegou-me
Será que mereço isso?

A corrente leva-me para longe
E as minhas asas rompem-se
É difícil
Porque o mundo é sombrio
Mas eu não serei covarde
Nunca desistirei de ser livre.

Ana Silva, 11.ºLH1

Um dia acordei de pernas para o ar,
As ovelhas a cacarejar,
Os pássaros a nadar.
Eu ia apanhar um avião,
Mas ele estava no mar.
E agora, como vou trabalhar?

Matilde Mota, 5.ºB

Eu imagino...
Que há peixes no ar,
Eles ali
A flutuar.

Eu imagino...
Que está tudo invertido,
Eu observo
E está tudo noutro sentido!

Eu imagino...
Que vivo no mar,
Eu saio de casa
E vejo os peixes a dançar.

Eu imagino...
Que há peixes no cinema
E assim
Encerro este poema.

Lia Simões, 5.ªA

O meu pomar tem flores de encantar
Com cores vivas e perfume no ar.
Borboletas dançam em cada flor
E o canto dos pássaros é um primor.
É um lugar que traz felicidade
E me leva a uma doce tranquilidade.

Diogo Duarte, 8.ªA

Avistava um céu azul,
Pássaros em revoada,
Belezas de norte a sul,
Um mar verde-esmeralda,
Quase não há nuvens no céu,
A brisa suave do vento,
Barcos navegando ao léu,
Um suspiro, um alento.

Jorge Araújo, 8.ºB

A minha necessidade por ela,
liberdade, assim se chama.
Preciso de voar,
mas, para isso, asas têm de me dar.

Quando sinto um pouco dela,
agarram-me pela goela.

Liberdade é dizer o que vai na alma,
sentir que podes ir com calma.

Bianca Pereira, 8.ºF

Portas que se abrem, portas que se fecham,
Segredos que guardam, histórias que contam,
De madeira ou ferro, de vidro ou aço,
Portas levam-nos a um mundo de abraços.

Algumas são pesadas, outras são leves,
Algumas são largas, outras são estreitas,
Mas todas têm a função importante
De proteger ou de abrir um caminho adiante.

Portas que nos acolhem, portas que nos afastam,
Mas todas têm o mesmo valor e a mesma função,
Ser o ponto de partida ou o ponto final
De uma jornada que se inicia ou termina afinal.

Portas que são janelas para o nosso coração,
Que nos permitem ver e ser vistos em comunhão,
Que nos levam a lugares que nunca imaginamos
E nos dão a oportunidade de sermos quem somos...

Tomás Selidónio, 8.ªA

Um dia vou voar
Voar igual a um passarinho no ar.
Voar igual a uma abelha a buscar pólen
para nos ajudar.
Voar igual a uma borboleta que é linda só de olhar.
Voar nós não podemos,
mas um dia ... podemos acreditar!

Matilde Mota, 5.º B

Sonho

Sonhos são como asas
Que nos fazem voar
Para além da realidade
E deixam a nossa imaginação mandar.

Sonhos são como uma janela
Para fora da verdade
E nos fazem acreditar
Que temos toda a liberdade.

David Durão, 7.ºC

Quando sonhamos, tudo parece tão bonito,
ou às vezes tão assustador.
Faz-me pensar porque é que temos sonhos.
Quando acordo de um,
sinto-me angustiada por não saber
como vai acabar,
o que irá acontecer...
É então que me pergunto
o porquê de termos sonhos
se nunca vamos saber como irão terminar.

Joana Silva, 8.ºC

Todos os dias
Há algo diferente.
Todos os dias há algo que vai
E outra coisa que nasce

Todos os dias temos um sonho
Mas não é sempre igual
Todos os dias alguém vai,
Mas outro nasce.

Por enquanto,
Nenhum ente querido morreu,
Mas o medo de eu ficar só aumenta.
Se algum ente querido partir,
Sei que o amor por ele não desaparecerá.

David Viais, 8.ºC



David Viais, 8.ºC

Os sonhos completam o mundo.
Uns vivem acompanhados,
Outros permanecem isolados,
Mas todos devem ser realizados.

O sonho é o caminho.
O objetivo é a realização.
O destino não está traçado,
Cabe a nós fazer essa ação.

O sonho transmite uma personalidade.
O sonho, por vezes, é uma vida.
Este deve ser respeitado,
Seja qual for a envolvida.

Pode demorar a vida toda,
Mas acabamos sempre por avançar...
Nunca devemos desistir,
Porque o objetivo é alcançar!

Mas, se o sonho deve ser conquistado,
Como deverá ser o caminho traçado?

Leonor Narciso, 8.ªA

No meu sonho, todos irão respeitar.
No meu sonho, toda a gente poderá falar.
Aqui, no meu sonho, ninguém poder-se-á ferir,
Porque nada se pode sentir.

Vamos lá começar!
Quem nos poderá parar?
Será que todos quererão
Ou será que se negarão?

Será que conseguiremos avançar?
Eu não queria desistir...
Vamos, não nos iremos afastar,
Contudo, vamos prosseguir.

Valdinho Baldé, 8.ºB



Carros no tempo



Há quem diga que é só metal.
Não acho o mesmo,
Mas não tem mal.

Tantos carros para escolher,
Mas nenhum posso ter:
Os dezoito anos têm de vir,
Para assim poder conduzir...

Artur Faviana, 8.ºB



Adoro viajar,
 Pois sinto a liberdade
 De poder visitar
 Toda e qualquer cidade!

Toda a viagem
 Traz-nos conhecimentos.
 É sempre uma aprendizagem
 E um tanto de sentimentos,

Novas pessoas, novas culturas
 Que vou encontrar.
 Até esqueço as tonturas
 De avião viajar.

Mal posso esperar
 Pela próxima viagem.
 Sei que a vou adorar,
 Já faço a contagem.

Catarina Palmeiro, 8.ªA

Encanto

Nas ruas de Lisboa,
onde o sol brilha mais,
o fado ecoa
nas vozes dos seus pais.
Entre o Tejo e o mar,
há um encanto sem igual,
uma beleza a sonhar,
um amor que nunca é banal.
Da Torre de Belém
ao Castelo de São Jorge,
Lisboa é um poema
que nunca perde a coragem.
És a cidade da luz,
do amor e do mar,
Lisboa, és a musa
que me faz sonhar.

Martim Peixe, 8.ªA

Olha a caravela
Homens e mulheres de chinela
As mais pobres de xaile
As mais ricas no baile

O mais forte é capitão
Os marinheiros apenas obedecerão
O barco vai embora
E as mulheres ficam de sobra

O antigo fica no passado
Com este poema fiquei encantado
E tu? Ficaste lisonjeado?

Laura Vital e Xavier Vital, 7.ºC

O meu quarto de animar
É um lugar para me expressar
Onde a mente pode criar
E os sonhos se podem realizar.
Um cantinho especial para eu me encontrar
E deixar a minha criatividade fluir sem a limitar.

Hugo Duarte, 8.ºA

Natureza

Naquela tarde tão bela
de primavera
os meus pensamentos viajavam
enquanto os pássaros cantarolavam

no horizonte avistei o pôr-do-sol que lá se ia
carregava consigo muita alegria
e a expectativa de um novo dia.

Inês Santos, 9.ºD



O verão chegou
 A primavera acabou
 Meninos a saltar
 E a alegria a pairar
 Todo o mundo a dançar
 E tanta alegria no ar
 Com tanta alegria a acumular.
 E todos nós vamos espalhar.

Vicente Ferreira, 9.ºD



Água da chuva a correr
Eu na janela a ver
O vento a soprar
Os animais a passear.

As flores vou cheirar
O céu observar
E quando acabar
Vou poder descansar.

Neste dia tão bonito
Tudo está fenomenal
Tudo isto parece um mito
Mas tudo isto é real.

Ai como é bom viver
Disto não me desmente ninguém
Quero ainda poder ver
A minha família bem.

Paulo Rocha, 11.ºLH1

Gatos
Zangados e peludos
Miar, correr e pular
E eu me pergunto:
Quando podem parar?

Giovana Almeida e Lara Dias, 7.ºD

Crianças a correr pelas ruas
Pássaros a piar fazendo harmonia
Árvores com as folhas a abanar
Chegou a primavera uma época de alegria

No cimo da serra
O palácio e o castelo
Muitas árvores à volta
E lá ao longe um prédio amarelo.

Rafael Sequeira, 8.ºC

Chover nos braços de alguém!
O conforto que daí advém
Vi-me insuficiente e só via a ti
Na minha mente

Estive agarrada por este conforto
E de mim me esqueci!
Vi-me no espelho e de quem tinha
Me esquecido era quem realmente
Esteve ali para mim

Quero a dor longe e o amor perto
Quero viver e não sobreviver
Quero que da chuva do início
Brotem lírios...

Jalinda Gomes, 11.ºLH

A natureza transmite calma,
Ajuda o espírito e a alma.

Na natureza, estão os seres todos:
Vivos ou não vivos,
Sejam belos ou esquisitos,
Grandes ou pequenos.

A natureza ajuda-nos a respirar,
O nosso corpo a levitar,
O cérebro a pensar
Para os nossos dias melhorar.

A natureza dá-nos o alimento
Essencial para o nosso crescimento.

Mariana Machado, 8.ªA

Por vezes a água está baixa, por vezes a tardar.
Rente à água está a areia fina e branca.
Ao longe se avista o horizonte sem fim.
Interessante é o sol que se põe,
Pintando o céu de carmim.
As ondas quebram com força e vigor,
Sopra a brisa do mar, com doce sabor...

Luís Vilas, 8.ªA

Um pássaro voou do ninho onde pousou.
O meu olhar brilhou assim como o sol irradiou.
A primavera chegou!

Por todas as flores que florescem no jardim,
Por todas elas, eu tenho um amor sem fim.

Viva a primavera!

Laura Tomé, 8.ªA

Com as cores do amanhecer
E a brisa da manhã a florir,
Escrevo um poema de prazer
Que faz o meu coração sorrir.

Com a luz que invade a janela
E o canto dos pássaros no ar,
Sinto a inspiração que me revela
A beleza que há em todo o lugar.

Com as palavras que se formam
E a emoção que cresce no peito,
Escrevo um poema que transforma
O mundo num lugar mais que perfeito.

Gonçalo Castelão, 7.ªA



Um pequeno girassol
Logo pela manhã, floresce
E para todos aparece.

Ele é um pequeno girassol
Que, ao raiar do sol
De mais um dia,
Lhe deseja uma boa vida.

E, com muita alegria,
finalizo está poesia.

Alice Rodrigues Lima, 8.ºB



Mãe terra, mãe Ucrânia, planeta azul,
Quero poder sempre te abraçar,
Nesta vida do Norte ao Sul,
Te agradecer e te amar.

Mãe terra, tão fértil e tão cuidadosa,
Gostamos muito de ti, és tão maravilhosa.

Timur Tsybulskiy, 8.ºB

A natureza parece nunca acabar;
a natureza é algo deslumbrante,
às vezes, é brilhante,
quando olho, apetece-me chorar.

Quando a brisa está no ar,
sinto uma sensação de frescura,
a minha vida fica menos escura
por tantas flores cheirar.

Olhar para o mar faz-me bem,
deixa-me feliz e calmo,
fico tão perto, a menos de um palmo.
Uma das maravilhas que o mundo tem.

Para mim todos os animais são fofinhos,
algumas espécies em risco de extinção,
podemos ajudar, nem que seja com ração,
para os gatinhos e cãesinhos.

Tiago Cruz, 8.ºB

Saudade

Saudades da minha terra.
Um país que não é de oportunidades,
Mas sim de diversidades.
Saudade do clima, da cultura e do meu povo,
Um povo carismático, atencioso e acolhedor.
Saudade da alegria e da energia contagiante
Que exalam felicidade. Ah! Bons tempos aqueles
em que as crianças brincavam e a água cantava.
Brincavam na água felizes, velavam no capim
Um negrito pequenino.
E os gemidos cantados das negritas lá do rio
Cantavam e riam-se em riso de mofa histórias,
Contadas arrastadas pelo vento.
Saudades da minha terra, pois sei que retornarei e
Provarei novamente do seu tempero,
Minha querida terra.

Suazilayne Costa, 10.º PTAS

Silêncios caídos como folhas
Pensamentos tristes que me desagradam
Foram apenas escolhas
Apenas pensamentos ficaram.

A minha saudade só aumenta
Mas do que adianta
Se o meu coração só te chama?

Nos meus pensamentos tu permaneces
O meu amor por ti apenas cresce
Eu não sei o que seria de mim
Se tu não estivesses aqui.

Érica Sousa, 11.ºLH1



Saudade...
Saudade é uma coisa que mete medo
Hoje matas
E amanhã volta mais cedo.
Saudade daqueles que amo e perdi,
Saudade dos seus risos e sorrisos
Saudade das palavras de conforto
Saudade é um sentimento doloroso e sem fim.

Luna Ribeiro, 8.ºC

Esta saudade com que me deixaste,
Esta solidão que me causaste,
Se não te tivesses ido, ainda teria felicidade,
Mas decidiste ir...
E deixar-me para trás.
O quanto eu te amei,
O quanto tu disseste que amaste,
Não foi nada para ti a não ser uma piada.
Se não te tivesses despedido,
Ainda estarias aqui?...
Não quero mais saudade,
Quero-te aqui ao meu lado
Nem que seja por amizade.

Ana Cordeiro, 8.ºC



A saudade que eu tenho dele
É tão difícil de descrever
Cada vez que penso nele
A vontade de chorar cresce.

Mas cada vez que penso
Nas nossas memórias
Dá-me vontade de sorrir sem ele
E aí eu caio e não me consigo levantar.

Será que esta dor dura para sempre?
Será que é permanente
Ou será que só dura dois meses?

Não quero que dure para sempre,
Porque o meu amor é maior que o oceano.

Maior do que qualquer coisa...
É infinito.
Amo-o demais, porque é meu abrigo.

Maria Freitas, 8.ºC

Solidão

Hoje, sinto uma dor ardente no meu peito.
Não me consigo expressar...
Sinto que estou perdida nesta solidão que me
persegue a cada dia da minha vida.
Hoje estou só
e com uma voz que vem de dentro de mim.
Escrevo várias cartas a mim mesma,
mas não resulta.
Só penso em desistir...
Cansa estar só,
nesta solidão profunda
...sozinha.
Completamente só...

Mónica Grosso, 9.ºD

Certos dias aparentam estar incolores
Numa neblina densa e invisível
Eles trazem sempre consigo os maus humores
E sair desses dias parece impossível

Com apenas um caminho estreito a seguir
Sem caridade alguma
Iremos sem ao menos refletir
Caminharemos junto do nosso “akuma”

Nesse caminho destinados a irmos quase sempre
Pois a solidão é iminente
Como se os nossos corações fossem impotentes
Perante as mágoas e angústia da vida pela frente

Destinados a ser iludidos e sentirmos dor
Sempre me falaram de algo estranho
Um tal de amor
Então, quero encontrá-lo logo
Porque apenas solidão que vivendo eu ganho.

Gustavo Pereira, 9.ºD

Solidão

É tão triste este sentimento
Olhar em volta é um tormento
Ver tanta gente tão feliz
E a nossa amizade por um triz

Éramos felizes sempre juntos
Agora vejo a forma como lutas
Tudo só para me afastar
Como se eu te fosse magoar

Já não vês a minha infelicidade
Olhas para mim sem amizade
Já não pensas em sair
Muito menos em eu me divertir

Tenho saudades tuas
Mas vejo-te pelas ruas
Pareces indiferente
Porque é que estás tão diferente?

Maria do Mar Simplício Ramalho, 7.ºD

Fui andando à procura de alguém para amar
Os meus passos não davam para chegar
A jornada foi longa e dolorosa.

Mesmo assim,
Os meus passos não foram suficientes para chegar
E encontrar alguém para amar
Enquanto isso, vou esperar.

Até encontrar alguém
Alguém a quem o meu amor dedicar
Alguém a quem me declarar.
E para sempre amar!

João Moreira, 11.ºLH1

Sobre uma cadeira alguém está chorando
Há um Homem sentado,
Há um Homem desprezado
As suas lágrimas não têm início, nem fim
E inundam a cadeira a cada segundo.

Este Homem está afogado na sua tristeza
A este Homem é recusada a felicidade.
Homem capturado pela dor eterna
Neste espaço fechado na sua caverna.

Homem sem face,
Homem sem corpo físico,
Homem que chorou sobre a cadeira,
Homem que desejou por melhor e acabou com o pior.
Esse Homem sou eu!

Jaime Amoreth, 11.ºLH1

A solidão é o sentimento de estar sozinho,
De ser rejeitado por um grupo de amigos.
A solidão leva à depressão
Por ninguém falar contigo.
A solidão pode deixar a pessoa antissocial
E com menos vontade de se expressar.

Martim Casquinha, 8.ºC



Eram mil corpos fora de casa
Onde a chuva preenchia o chão
Mas porque haveriam eles de lá estar?

Não pareciam perturbados
Mesmo com as roupas ensopadas
Pareciam nem sentir a sua presença
Como se ela lhes perfurasse a pele.

Decidi sair de casa.
E eles não falavam,
Não riam,
Não sentiam.

Um cenário desconfortável
Causou-me uma sensação de acolhimento,
Como se estivesse finalmente num lugar
Onde não me sentia diferente.

Cada um no seu mundo
Sem magoar ninguém!
De volta aos seus pensamentos
Sem perturbar ninguém!

Gabriela Andrade, 11.º LH1

Respeito

Se tens respeito,
não o trates mal.
Ser escuro ou ser estreito
é de uma pessoa normal.

Se diferente não é pecado,
tens é de ser respeitado.

Se queres ser amado
tens de respeitar.
Para ser respeitado,
tens de aceitar.

Salvador Henriques, 8.ª A



Esperança

O amor vagueia por aí
Muitas das vezes sem rumo.
A pensar nisso muitas vezes caí.
Será assim tão difícil de o encontrar?

Assim vou eu tentando mais uma vez,
A esperança é a cor do amor.
Espero apenas não sentir dor,
Mas sim a felicidade que tanto quero.

E por vezes pergunto-me, sem o amor,
Será que a vida teria graça,
Será que perderia o seu brilho
Ou até talvez a sua cor?

Nunca saberemos,
Restando-nos aproveitar o momento.
E cada vivência que o amor nos dá,
Esperando não passar por mais nenhum Tormento.

Francisco Aguiar, 8.ºF

Escola

A escola é um lugar
Onde eu gosto de estudar,
Gosto tanto, tanto e tanto
Que até me faz saltar.

Os professores são mágicos
E os almoços fantásticos.
Os intervalos são para divertir,
A escola faz-me sorrir.

Valentina Teixeira, 5.ªA

Professores
Vão e voltam
Outros nem voltam
Até parecem fantasmas
Mas não são

São professores
No vaivém da profissão
Na corda bamba do “se ficam, se vão”
Eis a questão...

Tantos quartos alugados,
Avós a educar,
Filhos deixados
E nem valor lhes sabem dar

Professores desarmados
Apenas com a pasta na mão
Quando eles desistirem
As guerras virão.

Maria Madeira, 11.ºCT

A Matemática é essencial
E muito simpática.

O Português, como vês,
Também é fundamental,
Embora mais difícil do que o Inglês
E quase tanto como o Francês.

A Físico-Química
Também se deve saber,
Assim como a História
Que é preciso compreender
Para que não pareça aleatória.

Para a Ciência, a meu ver,
É preciso muita paciência
Para ficar a perceber.

Para a Música,
É preciso saber escutá-la
E talvez até cantá-la.

Para a Educação Visual,
Há que ter um jeito excepcional.

E por fim, a Educação Física
Para o corpo é primordial
E para a saúde psíquica
É igualmente vital.

Ana Rita Durão, 9.ºD

Era uma vez um rapaz
muito audaz
que achava que era capaz
depois de tanto sonhar com a paz

Decidiu construir um cartaz,
desenhou um ananás
que pintou de lilás
mas ficou de pé atrás

Não o satisfaz
Teve uma ideia mais eficaz:
chamar o Marquês de Carabás

Se bem o disse melhor o fez
O Marquês foi falar também com o juiz
Que atendeu ao pedido do petiz

Contratou uma atriz
para declamar uma matriz
A atriz tinha capuz,
Bateu à porta, truz, truz, truz

Acendeu-se a luz,
começou um jogo de xadrez
quando chegou a sua vez
Ai que susto, meu Jesus

O jogo parou para admirar
A atriz não sabia declamar
O rapaz começou a improvisar
Com o seu cartaz na mão

Falou com distinção
ao coração da multidão
A violência tem de ser rejeitada,
Para que a paz possa ser alcançada.

Estas sementes
germinam nos corações contentes
A vida tem muitas cores
e quem semeia risos, colhe amores

Todos ouviam com atenção
e sentiam a força da sua convicção
O rapaz sabia que sua missão
Era semear a paz e a união

O juiz, a atriz e o Carabás,
Encantados com a astúcia do rapaz,
Viram a mensagem crescer
como um lírio a florescer

Uma pomba branca com leveza,
pegou no lírio,
trazendo beleza,
e foi um delírio!

5.ºC

Silência

Os silêncios estão caídos como as folhas no chão
Silêncios que pairam no ar
E são estragados pelas nossas escolhas.

Um silêncio que não é eterno
E só aparece no inverno.

Numa grandiosa natureza
Com uma grande e incrível pureza.

As almas descansam como as folhas
Num chão carregado de tristezas.

Escrevo este poema silencioso
Onde tudo fica curioso.

Rúben Godinho, 11.ª LH

Nem eu podia crer,
que lá estava mais uma vez
naquele corredor vazio
onde nem se ouvia um piu,
a não ser a voz dela.

Marta Garcia, 9.ºD



Martim Casquinha, 8.ºC

Violência

A triste violência, cruel e sem sentido
Espalha dor e sofrimento, sem se importar
Ferindo corações, deixando cicatrizes
Marcas profundas difíceis de apagar

Nas ruas, nas casas, nas redes sociais
A violência mostra as suas garras ferozes
Agredindo almas, machucando vidas
Destruindo sonhos causando choques.

David Veloso, 9.ºD



Poluição

A Poluição, porque será?
Porque existirá?

Será fruto da ganância?
Ou apenas um descuido?
O que faz a ciência
Para ajudar este mundo?

A questão é outra
Sobre o que fazem as pessoas
Ao respirar este ar
O que fazem para ajudar?

Este mundo está em crise
Pare e analise
O que as pessoas fazem para ajudar
Para este mundo salvar.

Filipa Alvarenga e Francisco Reis, 7.ºC

Mar

Ó mar, lugar a que um dia já pertenci,
hoje olho para ti e lembro-me de quando te conheci.
Grande e vasto tu és.
Maravilhas mostras àqueles que te exploram
sem destruir.
Ó mar, que sempre hei de amar,
lágrimas derramei ao te olhar.
Mas serão elas de tristeza ou de alegria?
Saberei quando te reencontrar...

Helena Alves, 8.ºE

Oceano,
Calmamente, agitado.
Vem e volta.
Há quem diga que não tem fim
E tu, quando voltas para mim?

Raquel Couto, 7.ºE

Linda é a Lua
Que brilha para mim.
Sorte é a tua
De ver o dia até ao fim.

Ó mar, que és tão grande,
Lindo e profundo,
Que a nós nos responde,
Que nos mata num segundo.

Linda estrelinha brilhante,
Colada no céu,
Que me deixa simplesmente
De tirar o chapéu.

Longa é a estrada,
Pela noite fora.
Assim como a minha alma, arda
A qualquer hora.

Tiago Martins, 8.ºE

Da minha janela
observo os pássaros a cantar
e ainda sinto a tua presença no ar,
mas não sei onde estás.
Sinto o teu cheiro a passar
enquanto observo as ondas do mar.

André Santos, 9.ºD

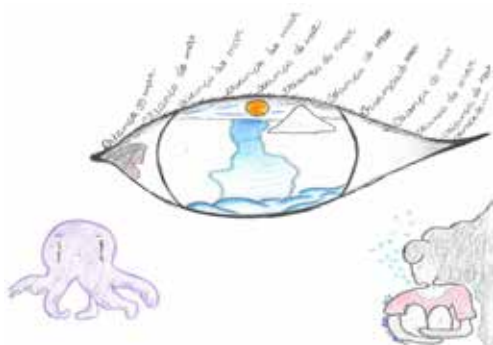
Quando olho para o mar,
Só penso no teu olhar
A olhar para o luar,

E é no teu remar
Que encontro paz
E o meu bem-estar.

Quando as marés estão a acalmar,
Em ti quero mergulhar
E assim quero ficar.

A observar o mar.
É quando eu percebo
Que é aí que eu pertença.
Estou no meu lar...

Gonçalo Cidades, 8.ºF

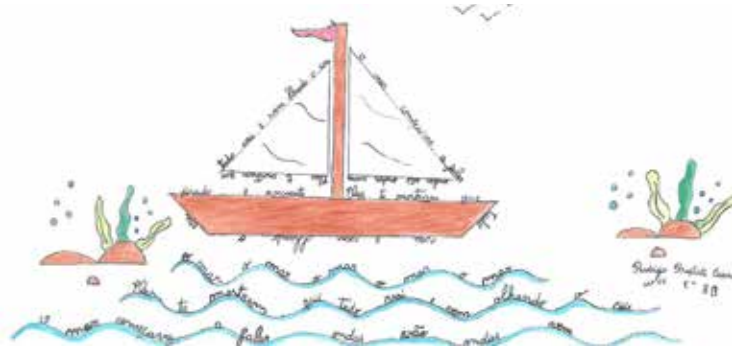


O mar fez com que eu o amasse,
a brisa das ondas deu-me paz interior e calma.

Quando sinto os pés na areia
sinto que estou nas nuvens,
como se os meus pés estivessem pousados em algodão.

Mergulhei na água naquele calor de 32 graus
e a minha mente esvaziou na hora.
Era eu e o mar,
ali sozinhos... a flutuar.

Tiago Rocha, 9.ºE



Navios a navegar
Como as brisas do ar
Nas ondas do mar
Com marujos a velejar

E quando avistam a ilha
Ficam com grande alegria
Buscando tesouro
Esperam encontrar ouro

Quando o encontram
Felicidade é radiante
E voltam para casa
Com anéis de diamante.

José Dias e Arthur Zanoti, 7.ºF

Da janela ainda te consigo ver.
E sentir o teu cheiro.
Lembro-me da nossa música do marinheiro.
Nós a ver o mar
E os pássaros a cantar.

Gonçalo Dinis, 9.ºD

O mar é profundo,
Como profundo é o meu ser.
O mar é revolto,
Como revolto é o meu ser.

O mar tem segredos,
Tem segredos escondidos,
Que são transmitidos
Desde tempos idos.

O mar tem ondas,
Que emitem sons
De sondas,
Com fantasiados dons.

O mar tem correntes
Que nos passam nos dentes,
Quando mergulhamos
Nas suas águas quentes.

Matilde Feijó e Tiago Castelão, 7.ªA

Peixe, peixe, moras no ar?
Não, eu moro no mar
Onde costumava nadar.

Peixe, peixe, comes amoras?
Não, mas gostava de comer
As frutas que tu tanto adoras!

Peixe, peixe, sabes escrever?
Não, mas olha que já está a escurecer...

Peixe, peixe, gostas de ver o luar?
Não, eu gosto é de ver a luz do teu olhar!

Matilde Chapelas, 5.ºB

Duras, pesadas, lentas e sombrias
São as memórias que tenho de ti
O meu peito contorce-se e sofre
Desde que te foste.

Sinto um pesar na minha mente
Todas as vezes que penso em nós
Um sentimento lento e assombroso
Que tenho medo de sentir.

As juras de permanência
Fazem com que eu acredite
Nas tuas vazias e rasas promessas.

E eu, que não acreditava,
Atirei-me para este mar
Sem nem ao menos
pensar nas consequências.

Tentei atirar-me noutros mares
Com todas as minhas forças e vontades.

É uma jura, que precisas acreditar
Entretanto, as sequelas permaneceram em mim
Impedindo de me entregar
Sentir e ser.

Bárbara Rodrigues, 11.ºLH1

Mulher

Mulher Berdiana

27 de março, dia das mulheres cabo-verdianas
Nós lutamos
Nós somos todas Berdianas
Nós conseguimos

Nós defendemos
Porque há esperança
Que vamos conseguir
Não desistimos igual a uma criança

Mulher Berdiana suporta a dor
Mulher Berdiana traz muita paz
Mulher, no nosso coração, há muito amor
Mulher faz tudo para agradecer.

Ciara Varela, 7.ºG

Mulher africana,
como um tigre veloz,
dia a dia lidando com novas batalhas,
lutando como uma leoa feroz,
para que de ouro sejam as medalhas

Mulher africana,
de uma beldade indescritível,
a sua maior beleza está no seu interior.
Sempre com um sorriso no rosto,
independente da sua dor.

Mulher africana,
sempre em busca do pão
para o seio familiar,
Frutos das suas plantações
serão colhidos pela geração futura.
A herança dos seus antepassados
no seu quotidiano perdura,
E, através deles,
com as raízes familiares se pode conectar.

Eduardo Lopes, 8.ºB



Mulher é a vida
de um homem
Sem a Mulher
um homem não é nada

Oh, que seria de uma pessoa
sem uma vida para ganhar
É preciso compartilhar.

Sérgio Cabral, 9.ºE

Superação

Hoje ao acordar
Já não senti aquele aperto sufocar
Pensar em ti já não me faz chorar

As tuas palavras tão belas
Agora me parecem tão singelas
Os dias gravados na memória
São apenas parte de uma velha história.

Maria Araújo, 9.ºD

Não te esqueças de nada,
lembra-te de tudo e supera.
Se não superares,
serás sempre
uma criança
na qual a alma nunca floresce.

Clarisse Soares, 9.ºE



Beatriz Souza
8/1/11





Cri Arte,

uma obra que pretende dar destaque à produção literária e artística dos alunos da Escola Mestre Domingos Saraiva - Algueirão.

